SOBRE A PREMIAÇÃO DAS ESCOLAS

(João Lucas Barbosa)

Muitos testes estão sendo aplicados no País que direta ou indiretamente medem a qualidade do ensino que é praticado por nossas escolas. Em muitos casos estes testes são aplicados a amostras de um universo de escolas ou de alunos e seus resultados são estudados com base em ferramentas da Estatística. Nestes casos, os resultados são de forma muito própria usados para balizar estudos ou a definição de políticas públicas para o universo escolar considerado. Em poucos casos um universo escolar é considerado em sua totalidade na realização de um teste e seus resultados podem então permitir classificar as escolas pela qualidade do seu ensino. Quando tal ocorre, a simples divulgação, mesmo em mídia restrita ao ambiente escolar, alegra aos que ficaram nos primeiros lugares, aumentando a auto-estima de seus dirigentes e professores, o que, por si só já é uma forma de premiação. As autoridades que administram o universo escolar ou participam da preocupação com a qualidade das escolas ficam geralmente desejosas de tomar alguma atitude com base no resultado do teste. Listo a seguir algumas delas, classificando-as em duas categorias

1) Premiação das escolas que melhor se saíram no teste.

    a) Concessão de troféus as escolas
    b) Concessão de medalhas e certificados de honra ao mérito a alunos ou professores distinguidos pelo teste.
    c) Realização nas escolas de melhorias do ambiente físico tais como construção de quadras esportivas, de laboratórios, de salas de estudo, e etc.
    d) Concessão às escolas de equipamentos como Fax, computador, impressora, copiadora, e etc.
    e) Concessão a alguns professores ou a alguns alunos distinguidos pelo teste de livros, equipamentos computacionais.
    f) Concessão a alguns professores distinguidos pelo teste de viagem a um local culturalmente mais importante do que a cidade da escola, geralmente para participarem de algum evento, curso ou seminário, ou realizarem visitas culturais programadas.

2) Estabelecimento de políticas de melhoria das escolas que ficaram nos últimos lugares no teste.

    a) Realização de cursos ou treinamentos de formação ou reciclagem dos professores.
    b) Restauração ou mudança do ambiente físico das escolas
    c) Atendimento a necessidades específicas das escolas.

De fato, 1(c) e 1(d) não deveriam figurar em listas de premiação na medida em que estamos falando de equipamento que deveriam existir no ambiente escolar de todas as escolas. A sua inclusão na lista de premiação apenas revela o descaso dos gestores da educação nacional. O mesmo se aplica aos itens 2(b) e

2(c) que apenas revelam que grande parte da responsabilidade pela má qualidade das escolas reside fora das escolas, no ambiente em que as políticas públicas sobre educação são formuladas. Por outro lado, a concessão de equipamentos computacionais a alunos e professores em muitos casos coloca para os mesmos um problema. Na premiação da olimpíada de 2003 no Ceará se pretendia conceder também computadores aos alunos que receberiam medalha de ouro, até que alguém observou que vários destes alunos residiam onde não existia ainda luz elétrica e pelo menos um terço em locais onde não existia conexão com a internet. Mesmo para aqueles que moravam em locais com tal infra-estrutura, estaríamos determinando um aumento nos seus gastos mensais que poderia ser mais uma penalização do que um prêmio para suas famílias. De fato, o mesmo tipo de observação cabe até certo ponto para as escolas instaladas por vezes em prédios com rede elétrica com deficiências crônicas, ou que não disporão do mínimo de recursos para aquisição do material de consumo para manter o funcionamento de um simples fax.

Se observarmos com cuidado, os itens 2(a) e 1(f) oferecem para os professores a oportunidade de realização de algum tipo de treinamento, sendo que, em 2(a), isto aparece de certo modo com um caráter negativo – o professor não sabe e por isto deve estudar para melhor se preparar para suas aulas, enquanto que, no item 1(f) ele aparece travestido com a roupagem de uma viagem e, portanto, como algo desejável pelos professores. O treinamento, a reciclagem, ou que outro nome possa receber, é apenas um instrumento para que uma pessoa evolua na sua maneira de realizar um determinado trabalho. Uma viagem de turismo pode nos ensinar muito sobre história, sobre diferenças culturais, sobre arte, e etc. Os cientistas sabem que a visita ao laboratório de um colega pode representar um salto qualitativo nas suas próprias pesquisas. De modo que, ao programarmos uma viagem para um professor na qual ele participará de um treinamento, de um curso ou de um seminário estamos oferecendo-lhe de fato a oportunidade de melhorar o seu ensino.

De fato a premiação adequada para uma escola é a prescrita nos itens 1(a) e 1(b). O troféu concedido, colocado em local de destaque na diretoria ou secretaria da Escola, passa a fazer parte de sua história e é motivo de elevação da auto-estima de professores, alunos e funcionários. Ele não tem valor econômico, mas, ao mesmo tempo, é um objeto único que existe apenas naquela escola, pelo fato de ter inscrito em sua base o motivo do premio e o nome da Escola. Da mesma forma a medalha concedida a um aluno, passa a ser um objeto de orgulho para ele e para sua família. Será exibida com orgulho por eles após anos de sua concessão. No caso dos professores, tanto a medalha quanto o certificado de honra ao mérito são adequados. O certificado será parte integrante do currículo do professor e, por isto, tem um efeito maior do que a medalha neste caso.

A concessão de livros é uma das formas mais comuns de premiação. Trata-se de uma premiação cara quando comparada a medalhas e certificados. Não pode ser colocado em currículos. Entretanto, em alguns casos, ela é própria.

O importante no processo de premiação é ter em mente que a premiação deverá servir para elevar a auto-estima da pessoa que recebe. Por isto é muito importante que o processo se faça publicamente em solenidade com pelo menos a presença de autoridades políticas e educacionais. A elevação da auto-estima de uma pessoa ou de uma comunidade escolar tem efeitos positivos sobre o ambiente escolar e em conseqüência, sobre a qualidade do ensino da escola, mais ainda, sobre a formação educacional que a escola oferece.